

PÁGINA 1

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TECNOLOGIA DE LUZ SÍNCRONTRON - ABTLuS

ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2005 E RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO PARA O PERÍODO DE 2006-2009

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é (i) relatar o acompanhamento e verificar o grau de alcance das metas pactuadas entre a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS, o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referente ao período de janeiro a junho de 2005, em atendimento ao disposto na Subcláusula Segunda da Cláusula Sétima do Contrato de Gestão; e (ii) avaliar o Relatório Especial relativo ao período de janeiro de 2002 a junho de 2005 e os indicadores propostos para o período 2006-2009, com vistas a subsidiar a tomada de decisão no sentido de proceder-se à renovação do Contrato de Gestão.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação, CAA, instituída pela Portaria MCT nº 376, de 01/06/2005, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se em Campinas, na sede da ABTLuS, nos dias 12 a 13 de setembro de 2005, tendo participado dos seus trabalhos os seguintes membros:

- Maria Cristina de Lima Perez Marçal, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa – CGOS/SCUP, representando o MCT, que coordenou os trabalhos da Comissão;
- César Zucco, especialista, representando o MCT;
- Norma Aparecida dos Santos Consalter, Assessora, representando a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP;
- Mauricio Benicio dos Santos, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF; e
- Marcelo Pereira de Araújo, Assessor Técnico, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP.

Cada membro da CAA ressaltou pontos que considerava importantes, com vistas à elaboração conjunta deste Relatório.

2. ANÁLISE DO RELATÓRIO SEMESTRAL DE 2005

2.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório de acompanhamento, a CAA seguiu os seguintes passos:

- análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pela ABTLuS, correspondente ao primeiro semestre de 2005;
- análise comparativa entre as recomendações da CAA, emitidas no relatório anterior (anual de 2004), e seu atendimento por parte da Associação;
- formalização de recomendações a serem encaminhadas ao MCT e à ABTLuS;
- conclusão sobre o desempenho da ABTLuS durante o primeiro semestre de 2005 no que diz respeito às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

2.2 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES

Após a análise do Relatório Semestral de 2005, esta CAA pôde constatar, quanto às recomendações propostas no relatório de avaliação anterior (anual de 2004), o seguinte:

À ABTLuS e ao MCT:

a) A Comissão apreciou a proposta do QMI apresentada e discutiu internamente, como o faz de rotina, os indicadores de qualidade das atividades do LNLS. Considerando a necessidade de melhor adequar os indicadores aos objetivos da instituição, a CAA recomenda a inclusão, para 2005, de um novo indicador, i.e., “**Número de trabalhos publicados em revistas de fator de impacto (FI) maior ou igual a cinco**”, com peso 1 e meta 11 (e não peso 4, conforme consta do Relatório de Pactuação de Metas para 2005, elaborado pela CAA em 10/09/2004), além das seguintes alterações nos Indicadores 10, 16 e 19:

Indicador	Peso	Meta 2005
10 – Número total de publicações	4	190
16 – Número de técnicos externos treinados	1	25
19 – Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	2	40%

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. As mudanças sugeridas constam do décimo segundo termo aditivo;

b) não obstante os esforços já realizados, a CAA recomenda que a ABTLuS continue buscando indicadores que possibilitem a comparação de seu desempenho com o de instituições congêneres internacionalmente reconhecidas, apresentando seus resultados por ocasião da reunião para pactuação das metas referentes ao exercício de 2006;

RECOMENDAÇÃO ATENDIDA. Houve a apresentação à CAA, na reunião ocorrida em junho de 2005, de indicadores comparativos de instituições congêneres, relativos ao custo por proposta de pesquisa, confiabilidade e número de horas de feixe oferecidos aos usuários.

c) a CAA recomenda que a OS continue aperfeiçoando a aferição do Indicador 9, Índice de satisfação dos usuários, cujos resultados devem ser incorporados já no relatório do próximo ano.

RECOMENDAÇÃO EM IMPLEMENTAÇÃO, conforme constatado pela CAA.

Ao MCT:

a) a Comissão recomenda que o MCT preste o apoio necessário ao efetivo cumprimento do cronograma de desembolso do Contrato de Gestão e à não redução dos recursos orçamentários previstos para o ano de 2005;

RECOMENDAÇÃO NÃO ATENDIDA ATÉ O MÊS DE JUNHO. Embora na presente data o desembolso previsto para o período esteja regularizado, houve descumprimento do cronograma até o mês de junho.

b) a CAA sugere que o MCT avalie a possibilidade de repassar recursos financeiros adicionais para instituir um pequeno núcleo de interface de inovação industrial na ABTLuS, o qual poderia ser financiado pelo Fundo Setorial Verde-Amarelo, por exemplo.

SUGESTÃO NÃO IMPLEMENTADA.

2.3 AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2005 e obtidas durante a visita à ABTLuS. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, neste primeiro semestre, em relação ao pactuado para o ano de 2005.

Comparativo das Metas Programadas e Alcançadas no Semestre

Indicador (A)	Peso (B)	Pactuado (C)	Realizado (D)	Alcance 1º Semestre 2005
1	2	43.000	15.120	Tendência de cumprimento parcial
2	2	4.000	1.512	Tendência de cumprimento parcial
3	3	93%	95%	Tendência de cumprimento
4	3	90%	104%	Tendência de cumprimento
5	2	1.400	1.793	Meta superada
6	2	90%	91%	Tendência de cumprimento
7	2	72.380	45.440	Tendência de cumprimento
8	3	500	392	Tendência de superação
9	2	85%	88%	Meta superada
10	4	190	83	Tendência de cumprimento
11	1	11	4	Tendência de cumprimento
12	2	2,5	1,6	Tendência de cumprimento
13	2	1,5	2,3	Tendência de cumprimento
14	3	1,0	0,8	Tendência de não cumprimento
15	2	10	7	Tendência de cumprimento
16	2	7	6	Tendência de cumprimento
17	1	25	21	Tendência de cumprimento
18	3	250	138	Tendência de cumprimento
19	1	20	17	Tendência de cumprimento
20	2	40%	131%	Tendência de cumprimento

[Handwritten signatures and initials follow, including 'F', 'M', 'G', 'J', 'L', 'R', and 'W' in various styles.]

De modo geral, observa-se que há tendência de alcance das metas pactuadas. Contudo, para uma melhor compreensão, alguns dos resultados parciais relativos aos macro-objetivos merecem comentários adicionais:

Macro-Objetivo 1 – Prover e manter infra-estrutura nacional de classe mundial para pesquisa, desenvolvimento e inovação nas suas áreas de atuação.

De acordo com o Relatório Semestral de 2005 da ABTLuS, os indicadores 1 e 2 sofreram o impacto da interrupção programada da operação das linhas de luz para usuários nos meses de março e abril, para a instalação do equipamento denominado *wiggler*. O fornecimento de horas de feixes de luz deverá ser parcialmente compensado no segundo semestre.

O indicador 7, *Custo por proposta realizada nas instalações abertas*, apresentou no período avaliado resultado abaixo da meta estabelecida uma vez que foram realizadas 392 propostas de pesquisa das 500 previstas para o ano e, segundo a Associação, os principais custos do laboratório são maiores no segundo semestre por conta de reajustes contratuais.

Macro-Objetivo 2 – Realizar e difundir pesquisa própria, desenvolvimento e inovação em nível dos melhores laboratórios similares no mundo.

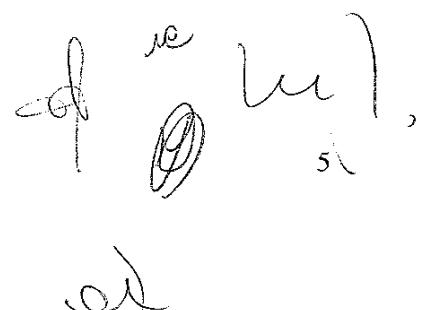
Segundo avaliação da Associação, haverá dificuldade para o cumprimento integral da meta pactuada para o indicador 14, *Taxa de supervisão de pós-doutores*. Tal fato se deve à escassez de recursos humanos qualificados, bem como à escassez de bolsas de pesquisa ofertadas pelas agências de fomento.

Macro-Objetivo 3 – Implantar e gerir a infra-estrutura da ABTLuS visando ganhos de eficiência e eficácia mediante novos mecanismos de gestão e informação e difusão de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O indicador 20, *Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão*, está distorcido face ao atraso no repasse financeiro no primeiro semestre.

2.4 RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES DA COMISSÃO

Ao MCT:



a) a Comissão recomenda que o MCT preste o apoio necessário ao efetivo cumprimento do cronograma de desembolso do Contrato de Gestão e à não redução dos recursos orçamentários previstos para o segundo semestre de 2005;

b) a CAA sugere que o MCT avalie a possibilidade de repassar recursos financeiros adicionais para instituir um pequeno núcleo de interface de inovação industrial na ABTLuS, o qual poderia ser financiado pelo Fundo Setorial Verde-Amarelo, por exemplo.

2.5 CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2005, a CAA verificou que 1 dos 20 indicadores teve sua meta superada, 18 apresentam tendência de cumprimento e 1 de não cumprimento.

Conclui-se que, apesar de atrasos nos repasses de recursos pelo MCT, a ABTLuS deverá cumprir as metas pactuadas para o exercício.

3. ANÁLISE DO RELATÓRIO QUADRIENAL (2002-2005)

3.1 METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão adotou os seguintes procedimentos:

- exame da solicitação contida no Ofício nº 729/05/DG, de 29 de agosto de 2005, encaminhado pela ABTLuS à Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão;
- análise dos relatórios de desempenho do Contrato de Gestão, emitidos pela ABTLuS correspondentes ao período de janeiro de 2002 a junho de 2005;
- análise dos indicadores para o período de 2006 a 2009; e
- observância do disposto no artigo 8º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e Cláusula Nona, Subcláusula Primeira, Incisos I e III, do Contrato de Gestão MCT/CNPq/ABTLuS.

3.2 AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO ESPECIAL RELATIVO AO PERÍODO DE JANEIRO DE 2002 A JUNHO DE 2005

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas nos relatórios emitidos pela ABTLuS, semestral e anual, a partir de 2002 e no "Relatório Especial – 2002 a 2005". O Quadro a seguir resume alguns indicadores, a título de exemplo, que caracterizam o cumprimento das metas pactuadas no contrato de gestão período 2002 a 2005.

DEMONSTRATIVO DAS METAS ALCANÇADAS

INDICADOR	2002		2003		2004		2005	
	P ^a	R ^b	P	R	P	R	P	R ^c
Nº de horas destinadas aos usuários de luz síncrotron	np	nd	np	nd	3800	3514	4000	1512
Publicações resultantes por pesquisador da ABTLuS	2,5	2,9	2,5	2,6	2,5	3,3	2,5	1,6
Número total de publicações	70	135	100	137	150	177	190	83
Taxa de orientação de pós-graduandos	1,2	1,4	1,5	1,9	1,5	1,9	1,5	2,3
Taxa de supervisão de pós-doutores	1,0	0,7	1,0	0,9	1,0	0,7	1,0	0,8
Nº de propostas realizadas nas instalações abertas	255	343	300	456	470	587	500	392
Alavancagem de recursos do Contrato de Gestão	30%	55%	30%	83%	30%	60%	40%	131%
Nota média global			9,5		8,6		8,7	-

a) Meta pactuada; b) Meta realizada; c) Meta realizada no primeiro semestre de 2005.

Observa-se que o grau de atingimento das metas supera o pactuado, com exceção da Taxa de Supervisão de Pós-Doutores, pelas razões anteriormente apontadas.

Segundo a sistemática de avaliação, a nota média global apurada para cada ano deve ser superior a 8,5 para caracterizar o atingimento pleno do desempenho esperado. Como se observa, a Associação obteve nota média global superior ao referido índice no triênio 2002-2004.

Ao longo do triênio, contudo, algumas ações não foram plenamente realizadas:

- a) microscopia eletrônica – atraso no processo de aquisição dos microscópios e construção do prédio que irá abrigá-los, em decorrência de atrasos na liberação de recursos pelas agências de fomento;
- b) linhas de luz – atraso na aquisição e instalação do *wiggler*, devido a problemas relativos ao financiamento;
- c) ressonância nuclear magnética – a atividade não vem funcionando a contento, em razão de deficiência de recursos humanos (novo pesquisador/operador foi contratado recentemente); e
- d) litografia de raio-x – trata-se de uma linha de luz destinada principalmente à indústria, que foi desativada por falta de demanda.

É importante destacar que a administração da ABTLuS reporta a necessidade de contratação de seis a oito pesquisadores, para atuar em linhas de luz específicas, na microscopia eletrônica e ressonância magnética.

M
7

J. M. 7